

O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO “SIMPLIFICANDO POLÍTICA” DURANTE A CRISE SANITÁRIA DA COVID-19

ÉRICA PETERS RODRIGUES¹; NICOLLE VERGARA DA SILVA²; ROMERIO JAIR
KUNRATH³

¹ Universidade Federal de Pelotas – erica.petersrodrigues@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – nicollee1839@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – romeriojk@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como propósito relatar como está sendo a experiência de realizar um Projeto Unificado de ensino, pesquisa e extensão na modalidade remota, durante a crise sanitária mundial da Covid-19. Trata-se do projeto “Simplificando Política”, que surgiu no contexto da pandemia, mais precisamente, durante o primeiro e segundo semestre alternativo da UFPel, em 2020, em que a comunidade acadêmica enfrentou um momento de habituação a modalidade do ensino remoto. Desse modo, a ideia surge das barreiras encontradas pelo corpo docente e discente no âmbito da disciplina de Ciência Política I (online) do Curso de Ciências Sociais, tendo como primeiros protagonistas os estudantes dessa área e professores do Departamento de Sociologia e Política da UFPel, além de contar também com a participação de estudantes de outros cursos da Universidade.

O projeto em si tem como objetivo melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem no desenvolvimento das atividades de ensino a distância e, inicialmente foi dividido em três etapas com enfoques diferentes. Na primeira fase, a ênfase está no ensino. Na segunda fase, aprofunda-se a pesquisa. E, na terceira etapa, o foco está concentrado em atividades de extensão. O público alvo, em um primeiro momento, foram os estudantes de Ciências Sociais e áreas afins, que cursam disciplinas de Ciência Política e Sociologia na UFPel. E, em um segundo momento, volta-se para a comunidade externa. O objetivo principal deste trabalho é relatar como está se dado essa experiência de funcionamento e desenvolvimento do projeto na modalidade remota no contexto da pandemia da COVID-19, apontando potencialidades, limites e desafios desta experiência para uma formação acadêmica de qualidade.

2. METODOLOGIA

Durante o primeiro ano de formulação e execução do projeto, entre agosto de 2020 e agosto de 2021, foram realizadas atividades com ênfase no ensino e na pesquisa, tendo como público alvo a comunidade universitária, principalmente os estudantes ingressantes nos Cursos de Ciências Sociais e de áreas afins. A terceira fase do projeto, volta-se para a comunidade externa, para o desenvolvimento de atividades de extensão, visando levar um conhecimento mais acessível e simplificado da política, para o público em geral, externo à Universidade.

Ao longo da primeira etapa do projeto foram produzidos e disponibilizados nas principais plataformas de streaming, podcasts de conceitos básicos e fundamentais da área de ciência política, tais como: política, poder, Estado, governo, legitimidade, soberania, sociedade civil, democracia, cidadania, movimentos sociais, políticas públicas, economia política e direitos humanos. Na segunda etapa, com maior ênfase em pesquisa, uma nova série de podcasts foram produzidos, tendo a colaboração e participação de professores do Departamento de Sociologia e Política da UFPEl, e de outros convidados da instituição com formação na área, onde se discutiu sobre alguns temas emergentes, como por exemplo: a participação das mulheres na política; democracia e políticas públicas; ideologia e política; sistema político e cultura política brasileira.

As produções dos podcasts se dão através da estruturação de roteiros elaborados pelas integrantes do projeto, de forma individualizada e em duplas. Também são realizados estudos e pesquisas prévias sobre o conceito/tema que será abordado em cada episódio. Além disso, se faz a revisão do conteúdo antes da gravação e edição definitiva dos áudios. Para a criação dos roteiros e a sistematização das ideias são realizadas oficinas e reuniões de trabalho conjuntas ou, por equipes, onde adotamos a metodologia qualitativa para transposição dos conteúdos para cada um dos episódios, momento em que, também fazemos a análise, revisão e síntese dos temas e assuntos tratados. A divulgação do projeto acontece através de uma página no Instagram, que é administrada pelo grupo, onde são colocadas atualizações dos novos episódios, informações de acesso aos conteúdos, conteúdos e notícias consideradas relevantes para os profissionais da área das ciências sociais, assim como, para todos aqueles que tem interesse sobre o tema da política e que também nos seguem nas redes sociais.

Durante a realização do projeto ocorreram alguns percalços em decorrência da pandemia de COVID-19 e a modalidade de ensino remoto. Além das dificuldades enfrentadas no processo de criação e desenvolvimento de cada episódio do podcast, a equipe também enfrentou adversidades na questão de equipamentos e aplicativos adequados para execução de tal tarefa. Ademais, enfrentamos contratempos e instabilidades em relação às conexões de internet wi-fi/4G, o que dificultava a comunicação e interação entre as participantes do projeto, além de tornar inviável a gravação em conjunto com convidados, pois a mesma é realizada via Anchor (aplicativo online). Desde o início, foram enfrentadas dificuldades nas gravações e edições, pois os estudantes não tinham experiência e nem informações para a realização do processo de gravação e edição. Outra barreira encarada pelo grupo foi a questão da falta de equipamentos e locais adequados para a gravação dos arquivos de áudio, uma vez que a falta de um ambiente silencioso, às vezes, compromete a qualidade e a nitidez dos podcasts. Vale destacar que a rotina familiar das estudantes teve uma drástica alteração devido a pandemia, onde o ambiente doméstico tornou-se barulhento devido ao isolamento social. Importante evidenciar também que todas as participantes realizam as gravações em seus celulares ou, computadores particulares, os quais, muitas vezes, são insuficientes para realização de tal tarefa, e ademais, as edições também são feitas em seus aparelhos, por meio de aplicativos gratuitos.

Um fato interessante que aconteceu por conta do ensino remoto é que temos reuniões síncronas quinzenais e, atualmente, o grupo é formado por cinco estudantes, dentre estas, poucas se conhecem pessoalmente, apesar de já terem criado vínculo

como colegas. As reuniões síncronas ocorrem via google Meet, onde discutimos as pautas do projeto e apontamos questões sobre os conteúdos estudados, sobre o controle das redes sociais, e refletimos sobre o futuro do projeto em um contexto pós-pandemia. Por ser um projeto que foi estruturado no ensino remoto, os horários das atividades necessárias para o andamento do Simplificando Política tornaram-se flexíveis, onde cada integrante adapta as atividades a sua rotina pessoal e acadêmica, o que pode ser visto como um ponto positivo, no entanto, pode ser também negativo, visto que, a comunicação das integrantes ocasionalmente se desencontra. A formação de um grupo no aplicativo WhatsApp foi uma solução que as integrantes encontraram para desenvolver uma comunicação periódica.

O projeto se mantém em execução e está na terceira fase do seu desenvolvimento, em que o principal desafio está em promover a integração com a comunidade externa, fazendo com que ela também participe da proposta, apresentando questões e dúvidas relacionadas a política em geral, pois só assim, os integrantes do projeto poderão responder às questões levantadas pelos interessados em formato de Podcasts e/ou posts na página do Instagram. Desse modo, a elaboração das respostas irá exigir pesquisa sobre os temas, e também, sobre fatos e acontecimentos da vida política. A questão é saber o que a comunidade externa irá demandar sobre esse assunto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Simplificando Política agregou em nosso processo de ensino-aprendizagem, por conta do envolvimento das integrantes nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Desse modo, aprendemos a realizar a Revisão Bibliográfica Sistemática, tornando possível o nosso desenvolvimento em projetos, trabalho em equipe, comunicação e apresentação de conteúdos científicos. Além disso, foi possível estruturar algumas situações de aprendizagem conjunta, por meio da elaboração e execução do projeto com essas características.

A produção dos conteúdos dos podcasts e posts para a página do Instagram, ajudaram a exercer a escrita, a leitura, a revisão bibliográfica, a criatividade, a inovação, habilidades de design, informática, tecnologia, dentre outros processos, que são necessários para a formação acadêmica, inclusive, a interação e a socialização entre as integrantes do projeto. Importante ressaltar que o contato com as técnicas básicas de pesquisa proporcionaram também aos estudantes da licenciatura, uma capacitação para a qual, até então, o curso de licenciatura não tinha como enfoque principal (a modalidade de ensino remoto). Para mais dessas habilidades que o projeto nos proporcionou, podemos pontuar também a questão do desenvolvimento da transposição didática (CHEVALLARD, 1985), visto que partimos de uma linguagem acadêmica e traduzimos para uma linguagem mais acessível visando alcançar parcela do nosso público alvo. Além de que um dos nossos objetivos como projeto é justamente facilitar a linguagem acadêmica e desse modo “simplificar” a política para que assim, mais pessoas tenham acesso ao conteúdo que produzimos. Desse modo, a transposição age como um agente facilitador da comunicação entre as integrantes/acadêmicas do projeto e o seu público alvo.

4. CONCLUSÕES

Dada a intenção de relatar como está sendo a experiência de realizar esse projeto unificado, descrevendo a forma de organização e funcionamento do mesmo, na modalidade de ensino remoto da UFPel, durante a crise sanitária da COVID-19, percebe-se que ocorreram alguns percalços pelo caminho para alcançar de fato os objetivos do projeto. No entanto, os aprendizados que o projeto tem nos proporcionado até aqui são de significativa importância para nossas vidas pessoais e para a nossa formação acadêmico-profissional. Seguindo o planejamento das ações e em busca dos objetivos propostos, ao se relatar como está sendo a experiência de fazer parte desse projeto, em um momento tão difícil, se constata que simplificar a política não é algo tão simples. Contudo, tem-se aprendido mais sobre ela, e sobre o próprio papel da ciência e da Universidade nesse novo contexto. Além disso, enquanto equipe de trabalho, aprendeu-se a lidar com ferramentas novas, que antes não estavam tão presentes no nosso cotidiano, pelo menos não com a mesma intensidade de agora, promovendo uma nova forma de interação e comunicação a distância, devido a necessidade do isolamento social. A realização deste trabalho foi de grande importância para observarmos como a pandemia de COVID-19 veio para modificar as interações sociais, os meios de comunicação e o modo de fazer pesquisa e de realizar projetos acadêmicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHEVALLARD, Yves. Sobre a teoria da transposição didática: algumas considerações introdutórias. **Revista de Educação, Ciências e Matemática**. v.3 n.2 mai/ago, 2013.

CHEVALLARD, Yves; JOSHUA, Marie-Alberte. **Um exemplo de análise da transposição didática: a noção de distância**. V.3.1. Grenoble: Le Pensée Sauvage, 1982.